



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria do Governo

Relatório de Indicadores

Programa Estadual de Ações Integradas sobre Drogas



2024

**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO GOVERNO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS
PROGRAMA ESTADUAL DE AÇÕES INTEGRADAS SOBRE DROGAS - REDE ABRAÇO**

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ricardo de Rezende Ferraço

SECRETÁRIA DE ESTADO DO GOVERNO

Maria Emanuela Alves Pedroso

SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Carlos Augusto Lopes

GERENTE DE EDUCAÇÃO, ESTUDOS E INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS

Nathalia Borba Raposo Pereira



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria do Governo

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA PRODUÇÃO, MONITORAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DOS INDICADORES 2024:

Adriana Cristina Pereira de Almeida
Aline Bergamin das Neves
Aline Borel Monteiro de Castro
Aline da Silva Moura
Cecilia Sartório Altoé
Edilamar Dias Goveia
Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos
Getulio Sergio Souza Pinto
Juliana Brunoro de Freitas
Júlio Brambila Mota
Kátia Cuzzuol de Almeida
Luciana Menezes
Marcia Geralda Saldanha
Marlen Christian Gonçalves da Conceição
Maria das Dores Anicio Alves
Maria das Dores Soares
Nathalia Borba Raposo Pereira
Norlen Apelfeler
Patricia Maria Oliveira Chagas
Pedro Carvalho
Raiany Sunderhus Fontana Ximenes
Robert Rizzo Miranda da Silva
Sarah Ferreira de Oliveira
Thiago Almeida de Jesus
Wesley Wernersbach Aranha

ESPÍRITO SANTO
FEVEREIRO DE 2025



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria do Governo

SUMÁRIO

- 02** Apresentação
- 04** Prevenção e Educação sobre Drogas
- 16** Cuidado e Tratamento
- 40** Reinserção Social
- 52** Estudos, Pesquisas e Informações



Apresentação

O Programa Estadual de Ações Integradas sobre Drogas – Rede Abraço foi implantado em 2013 e, desde então, passou por atualizações e modificações em seu escopo e suas diretrizes. Coordenado pela Subsecretaria de Estado de Políticas sobre Drogas – SESD, vinculada à Secretaria de Estado do Governo – SEG, o Programa Rede Abraço tem como seu principal objetivo a promoção do bem-estar de pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas e seus familiares, o que não pode ser limitado aos indivíduos, mas exige que se fomente reflexões e debates acerca da temática na sociedade.

A Rede Abraço se organiza em quatro eixos: prevenção ao uso de drogas, cuidado e tratamento de pessoas com necessidades decorrentes do uso de drogas e seus familiares, reinserção social e estudos, pesquisas e informações sobre drogas.



Como parte da reorganização iniciada em 2019, inclui-se a organização e a divulgação do presente relatório de ações e indicadores do Programa, o que confere maior transparência às ações realizadas.

O relatório que ora se lê trata dos indicadores do ano 2024 e sua construção conta com a colaboração de cada uma das pessoas que atua e atuou nos serviços do Programa ao longo do ano, bem como nos serviços e projetos parceiros e apoiados pelo Programa Rede Abraço. É, portanto, fruto e retrato do árduo trabalho desenvolvido por todos os trabalhadores que, de alguma forma, deram sua contribuição em busca da promoção de qualidade de vida para as pessoas afetadas pelo Programa, direta ou indiretamente.

Ainda que, como toda síntese, não dê conta de contemplar a completude e a complexidade do trabalho de tantos colaboradores, esperamos que esse relatório possa demonstrar um pouco da aposta do Programa Rede Abraço.

Subsecretaria de Estado de Políticas sobre Drogas



Prevenção e Educação sobre drogas

Prevenção, no campo da política sobre drogas, é um conceito que abrange muito mais do que evitar que o uso de drogas ocorra, mas inclui ações que têm como objetivo aumentar a qualidade de vida das pessoas e comunidades. Nessa perspectiva ampliada, esse eixo prevê o desenvolvimento de ações próprias e intersetoriais, bem como o reconhecimento e o incentivo a projetos desenvolvidos por pessoas e organizações localizadas nos territórios.

O eixo, portanto, trata mais de aumentar o conhecimento, fortalecer iniciativas, aumentar a integração entre ações e setores e difundir boas práticas que contribuam para a qualidade de vida das pessoas, no nível individual e também coletivo.

Em seu escopo de atuação, incluem-se ações de educação sobre drogas e difusão do conhecimento acerca da política sobre drogas e ações preventivas, que atuem no sentido de fortalecer os fatores protetivos e de diminuir os fatores de risco para o uso de drogas.

Em 2024, o Programa Rede Abraço participou de momentos de articulação em rede e discussão acerca das políticas sobre drogas e sua interface com outras pautas e políticas setoriais.

Com a finalidade de aprimorar o trabalho desenvolvido pelos Centros de Acolhimento e Atenção Integral sobre Drogas - CAADs foram realizadas ações formativas para as equipes dos três centros, como a formação para os servidores dos CAADs sobre o novo Protocolo de Atenção (atualizado em 2024) e o Protocolo de Manejo de casos com risco de suicídio (publicado em 2024).

No CAAD Vitória, destaque para momentos formativos com a equipe, tais como ações alusivas aos 16 Dias de Ativismo pelos Direitos Humanos, ao Dia da Consciência Negra, ao Dia da Mulher, aos 18 anos da Lei Maria da Penha, entre outros.

Algumas ações educativas tiveram como público prioritário pessoas assistidas

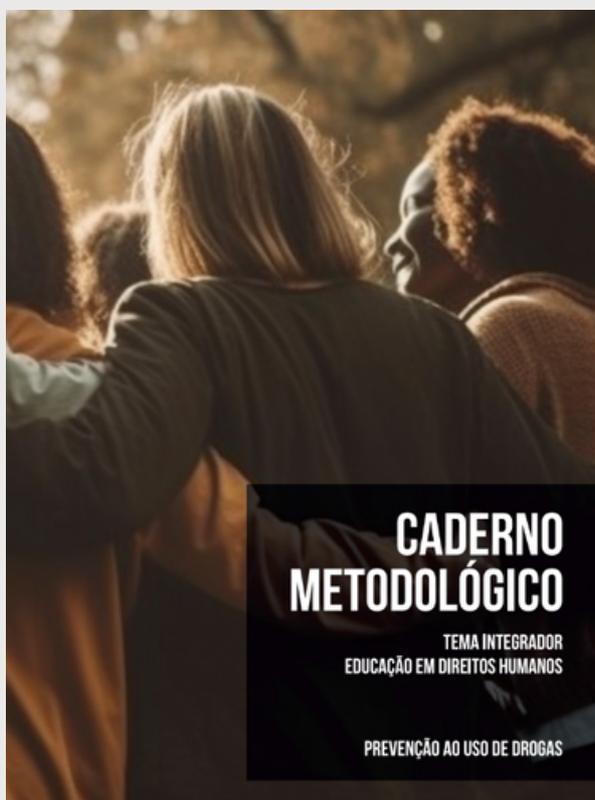
no CAAD, como a palestra sobre os desafios da paternidade e masculinidade, por exemplo, realizada em agosto.

Também se encontram nesse eixo, as ações de apresentação do Programa Rede Abraço e serviços vinculados que tivessem como proposta informar e orientar ao público sobre as possibilidades de atenção e cuidado existentes.



Além das ações já realizadas pelo Programa Rede Abraço nos anos anteriores, o ano de 2024 foi marcado pelo lançamento da versão impressa do inovador Caderno Metodológico de Prevenção ao uso de Drogas, elaborado numa parceria entre SESD/SEG e Secretaria da Educação - SEDU.

O Caderno Metodológico introduz a temática da prevenção ao uso de drogas, com base em evidências e orientações de organizações nacionais e internacionais e apresenta possibilidades de trabalhar o tema em sala de aula, de modo alinhado às diretrizes curriculares e às especificidades de cada ciclo etário. A parte das sugestões de práticas divide-se em práticas voltadas ao Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II e Ensino Médio. O lançamento do Caderno ocorreu em março e contou com a presença de aproximadamente 200 pessoas.



Após o lançamento, o Caderno foi enviado para as Superintendências Regionais de Educação, para distribuição nas escolas. Ações educativas foram realizadas junto a educadores para divulgar o Caderno.

Também em parceria com a SEDU, foi ofertado o Curso de Formação em Educação e Prevenção sobre Drogas, na modalidade on-line, para 250 professores da rede pública estadual com o objetivo de trabalhar a temática nas escolas.

Outra novidade do eixo foi a publicação inédita do Edital de Práticas Pedagógicas, que selecionou e premiou 28 iniciativas de profissionais da rede pública de ensino para a realização de atividades preventivas nas escolas. Os profissionais da educação apresentaram suas propostas de intervenção em sala de aula, que foram selecionadas pela SESD/SEG. Cada iniciativa selecionada foi contemplada com o valor de R\$ 10.000,00, que incluiu uma parte de bonificação ao educador e uma parte destinada à compra de materiais para as atividades.

Constam ainda desse eixo, 13 projetos que foram apoiados pelo Programa Rede Abraço por meio do Edital de Boas Práticas, que em 2024 premiou com o montante de R\$ 40.000,00 cada iniciativa contemplada. Desenvolvidos em escolas, unidades de saúde, comunidades, os projetos foram selecionados em 2024 e terão sua execução realizada ao longo do ano de 2025, acompanhados pela SESD.

Indicadores



AÇÕES DE PREVENÇÃO AO USO E EDUCAÇÃO SOBRE DROGAS

Descrição: Ações de prevenção ao uso e educação sobre drogas realizadas diretamente pelo Programa Rede Abraço ou por parceiros e que contaram com a participação do Programa, ao ano.

Método: Contagem de ações realizadas por ano.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Ações	0	0	5	10	12	79

Fonte: Relatórios de atividades SESD/CAADs.



PESSOAS DIRETAMENTE BENEFICIADAS PELAS AÇÕES DE PREVENÇÃO AO USO E EDUCAÇÃO SOBRE DROGAS REALIZADAS

Descrição: Pessoas que participaram de ações realizadas diretamente pelo Programa Rede Abraço ou por parceiros e que contaram com a participação do Programa, ao ano.

Método: Contagem do número de participantes.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Pessoas	0	0	175	150	2.978	3.517

Fonte: Relatórios de atividades SESD/CAADs.

FORMAÇÕES DE EDUCADORES

Descrição: Formações para educadores realizadas com base no Caderno Metodológico, presencialmente ou on-line.

Método: Contagem de ações realizadas por ano.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Projetos	-	-	-	-	-	3

Fonte: Relatórios de atividades SESD.

PROJETOS DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS APOIADOS POR MEIO DO EDITAL DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Descrição: Projetos que desenvolveram ações de prevenção ao uso de drogas apoiados por editais do Programa Rede Abraço.

Método: Contagem do número de projetos contemplados por ano.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Projetos	-	-	-	-	-	28

Fonte: Publicação da relação dos projetos no DIO-ES.

PROJETOS DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS APOIADOS POR MEIO DO EDITAL DE BÓAS PRÁTICAS

Descrição: Projetos que desenvolveram ações de prevenção ao uso de drogas apoiados por editais do Programa Rede Abraço.

Método: Contagem do número de projetos contemplados por ano.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Projetos	0	5	11	10	12	13

Fonte: Publicação da relação dos projetos no DIO-ES.

Projetos de educação e prevenção ao uso de drogas apoiados pelo Edital de Boas Práticas em 2024:

Oficinas de matemática para apoio escolar de estudantes de ensino fundamental residentes em territórios do Programa Estado Presente.

Proponente: Lauro Chagas e Sá

Local de realização: IFES Vila Velha

Batalha do NB

Proponente: Agência de Desenvolvimento Social Jovem

Local de realização: Nova Bethânia, Viana

Oficina do Saber

Proponente: Rede Amor e Compaixão

Local de realização: Gurigica, Vitória

Infância Protegida

Proponente: Instituto Mobilização e Transformação

Local de realização: Bairro da Penha, Vitória

AmarÉ

Proponente: Humaniza Brasil Desenvolvimento Pessoal e Profissional

Local de realização: Santo Antônio, Vitória

Raquete e resistência: Badminton como ferramenta de prevenção ao uso de drogas

Proponente: Fernanda Gava Fernandes

Local de realização: Escola Família Agrícola de Marilândia

Samba Unidos da Piedade - Ações de prevenção ao uso e educação sobre drogas na escola de samba Unidos da Piedade

Proponente: Instituto Raízes

Local de realização: Piedade, Vitória

Sinfonia D’Favela

Proponente: Instituto Pratti Chagas

Local de realização: Morro do Quadro, Vitória

Nocauteando as drogas e finalizando a violência

Proponente: Centro Linharenses dos amigos da criança e do adolescente
- CLAM Linhares

Local de realização: Linhares

Fabriqueta

Proponente: Associação de Moradores, Cultural, Esportiva e Social do
bairro Elias Bragatto

Local de realização: Elias Bragatto, Ibirajú

Coral Saber Viver

Proponente: Instituto Espaço Vivência

Local de realização: Vila Nova de Colares, Serra

Desenhando caminhos: arte para uma vida saudável

Proponente: Associação Ambientalista de Marilândia

Local de realização: Marilândia



Projetos de prevenção ao uso de drogas apoiados pelo Edital de Práticas Pedagógicas em 2024:

Skate de rua, saúde e bem-estar: potencialidades pedagógicas da modalidade olímpica voltada a uma vida sem drogas.

Proponente: Renan Subtil Torres

Escola: EEEFM Hunney Everest Piovesan, Cariacica

A problematização das drogas por meio do conceito de conjuntos matemáticos

Proponente: Bruna Zution Dalle Prane

Escola: IFES, Vitória

Drogas: do senso comum à consciência cidadã!

Proponente: Fabricia de Jesus da Silva

Escola: EMEF Américo Guimarães Costa, Serra

Oficinas de Matemática para apoio escolar de crianças, jovens e adultos dos anos iniciais do Ensino Fundamental do bairro Soteco

Proponente: Lauro Chagas e Sá

Escola: IFES, Vila Velha

Quebrando Cadeias, Explorando Moléculas: Educação em Química e Prevenção ao Uso de Drogas nas Prisões

Proponente: Rodrigo da Vitória Gomes

Escola: EEEFM Professor Manoel Abreu, Linhares

Drogas lícitas, ilícitas e substâncias psicoativas no organismo: uma abordagem interdisciplinar para prevenção e promoção da saúde

Proponente: Carla da Silva Magro

Escola: EEEFM São José, Dores do Rio Preto

O uso da Programação (Minecraft) na Prevenção ao Uso de Drogas e Educação Matemática.

Proponente: Kleber Rogeres Monteiro Júnior

Escola: EMEF Padre Gabriel , Serra

Roda de Leitura da obra "Dramática"

Proponente: Larissa Itami O'Hara Salim

Escola: CEEFMTI Dr. Agesandro da Costa Pereira, Vitória

Jovens fortes, escolhas inteligentes: empoderando adolescente para uma vida livre de drogas.

Proponente: Ana Paula Fantecelle Junger

Escola: EEEFM Vila Nova de Colares, Serra

Histórias e historietas, cantação, encantamento e contações para a prevenção ao uso de drogas

Proponente: Severiano Machado Neto

Escola: EMPEF "Francisco Honorato, Guarapari

Protagonizando minha história

Proponente: Rafaela Barros Rodrigues Canal

Escola: EMEF Adasmator Furtado, Cariacica

Projeto: Ações que acolhem orientam

Proponente: Ana Paula Dutra dos Santos Sampaio

Escola: Irmã Dulce Lopes Ponte, Viana

Drogas!

Proponente: Helmar Spamer

Escola: EEEM Arnulpho Marttos, Vitória

Futsal contra as drogas

Proponente: Lindomar Augusto Dias

Escola: EEEFM Antônio Engracio da Silva, Serra



Drogas lícitas e ilícitas. Um novo olhar
Proponente: Márcio de Freitas Oliveira
Escola: EEEM Dr. Francisco Freitas Lima, Vila Velha

Hip Hop pela Vida
Proponente: Alexander Nunes Cerqueira
Escola: EEEFM Marinete de Souza Lira, Serra

Vidas em Foco: Aprendizado e Prevenção ao Uso de Drogas em uma Escola do Campo
Proponente: Luana Evangelista Laurent
Escola: EEEFM Paulo Damião Tristão Purinha, Linhares

Movimento e Saúde: Práticas corporais para uma vida mais saudável
Proponente: Taysnara de Oliveira Gomes
Escola: EEEFM Antônio Engracio da Silva, Serra

Heróis da Realidade indo além da ilusão: A jornada da prevenção
Proponente: Karla Ladislau Pessanha
Escola: EEEFM Marinete de Souza Lira, Serra

Projeto: Somando vidas: subtraindo drogas.
Proponente: Melissa Fazio Antunes
Escola: EMEF Padre Gabriel Roger Maire, Cariacica

Dance pela Vida: Ritmo, Movimento e Prevenção
Proponente: Alycksan Marlo Barbosa
Escola: EEEFM Antônio Engracio da Silva, Serra

Cineclube do Freitas
Proponente: Rita de Cássia de Barros Guarnier
Escola: EEEM Dr. Francisco Freitas Lima, Vila Velha



Não ao “Filho de peixe, peixinho é”: uma proposta educacional para impulsionar projetos de vida

Proponente: Luciano Araújo Lemos Junior

Escola: EEEFM Rubens Rangel, Colatina

Liberdade em Construção: Oficina de Prevenção ao Uso de Drogas para Jovens em Medidas socioeducativas

Proponente: Diego Antônio de Souza Pereira

Escola: EEEFM José de Caldas Brito, Linhares

Clube Juventude Consciente: Unidos Contra as Drogas

Proponente: Kátia Maria Gusman

Escola: EEEFM Antônio Engracio da Silva, Serra

Hip Hop Contra as Drogas: Transformando Vidas Através da Cultura

Proponente: Roselene de Sousa

Escola: EEEFM Antônio Engracio da Silva, Serra

Reino da Sobriedade: Conquiste Sem Drogas!

Proponente: Etevaldo dos Santos Costa

Escola: EEEM Arnulpho Marttos, Vitória

Projeto: Cineclube: Tirando as Drogas de cena

Proponente: Igor Reinaldo Guedes Leal

Escola: EEEFM Antônio Lemos Junior, Ibitirama



Cuidado e Tratamento

Importante eixo do Programa Rede Abraço é o que visa promover cuidado direto às pessoas com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas e seus familiares. Esse eixo tem no CAAD seu principal equipamento de atenção e mobilização. O CAAD existe hoje em três unidades: Cachoeiro de Itapemirim, Linhares e Vitória. Com atendimento realizado por equipe multidisciplinar, o CAAD atende a demandas espontâneas e agendamentos de pessoas que buscam voluntariamente o serviço.

A atenção ofertada no CAAD baseia-se em protocolos e diretrizes técnicas construídos coletivamente e discutidos com as equipes. Em 2024, foi atualizado o Protocolo de Atenção do CAAD, bem como publicados os seguintes protocolos:

- Protocolo de Manejo de casos com risco de suicídio.
- Protocolo de Dispensa de Vale Social no CAAD.
- Protocolo para atendimento a pessoas acompanhadas de animais de estimação.

Foram publicadas também as seguintes diretrizes, que orientam o trabalho cotidiano das equipes dos CAADs:

- Acolhimento e atendimento a pessoas em situação de rua.
- Prescrição médica para pessoas em situação de rua.
- Sistematização da assistência de enfermagem.
- Solicitação de internação para desintoxicação.
- Agendamento após a alta da internação.
- Doenças crônicas não transmissíveis e encaminhamento para atendimento com nutricionista.
- Grupos terapêuticos.
- Emissão de laudos e atestados médicos
- Diretrizes para atendidos com doenças crônicas não transmissíveis.

Todos os protocolos e diretrizes são disponibilizados no site do Observatório Capixaba de Informações sobre Drogas - Ocid.

Em 2024, o CAAD Vitória inaugurou o “Espaço Kids”, espécie de sala de espera lúdica e humanizada, equipada para receber crianças que estejam acompanhando seus responsáveis em atendimento, de modo a facilitar o comparecimento e a adesão de pessoas que não tenham com quem deixar crianças pequenas sob sua guarda, enquanto estão em atendimento.



As pessoas acolhidas nos CAADs podem ser acompanhadas no próprio serviço - na modalidade ambulatorial - encaminhadas para a rede intersetorial, acolhidas em Serviços de Acolhimento Residencial de Transitório - SARTs credenciados ou encaminhadas para internações de curta duração para desintoxicação. A regulação e ordenação dos leitos de internação é feita via Secretaria de Estado da Saúde - SESA com a qual o Programa Rede Abraço possui parceria e o CAAD atua como unidade solicitante, tais como outros equipamentos da rede de atenção psicossocial.

Já os SARTs são vinculados diretamente à SESD, mediante participação em Edital de Credenciamento. Esses serviços ofertam atenção em regime residencial transitório por até 6 meses e são um importante ponto de apoio e acolhimento para pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

Todas as ofertas de atenção e acompanhamento do CAAD são estritamente voluntárias, e se consolidam no Plano de Atenção Individual - PIA elaborado para cada pessoa acolhida e avaliada.

Os familiares também são acompanhados, individualmente e em grupo. E mesmo que a pessoa usuária de substâncias não seja acompanhada pelo Programa, seu familiar pode ser acompanhado e receber apoio da equipe.



Em 2024, o Programa organizou o 1º Encontro dos Acolhidos e Familiares da Rede Abraço, com o tema “Conectando Histórias”. O encontro teve o objetivo de fortalecer os laços entre equipe do Programa, serviços parceiros e pessoas assistidas.

Perfil do público beneficiário

Em 2024, somando suas três unidades, o CAAD registrou o atendimento de 3.472 pessoas, mantendo marca semelhante ao ano anterior (3.467). Das pessoas atendidas nos CAADs, 2.807 (80,8%) eram pessoas com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas em busca de acolhimento e acompanhamento e o restante (19,2%) era formado por familiares.

Foram 18.357 atendimentos registrados, em diferentes modalidades, que serão apresentadas a seguir neste documento.

A variação do número de pessoas atendidas ao longo dos meses é pequena e em 2024, março foi o mês com menor número de pessoas (493) e o pico foi registrado em janeiro (680 pessoas).

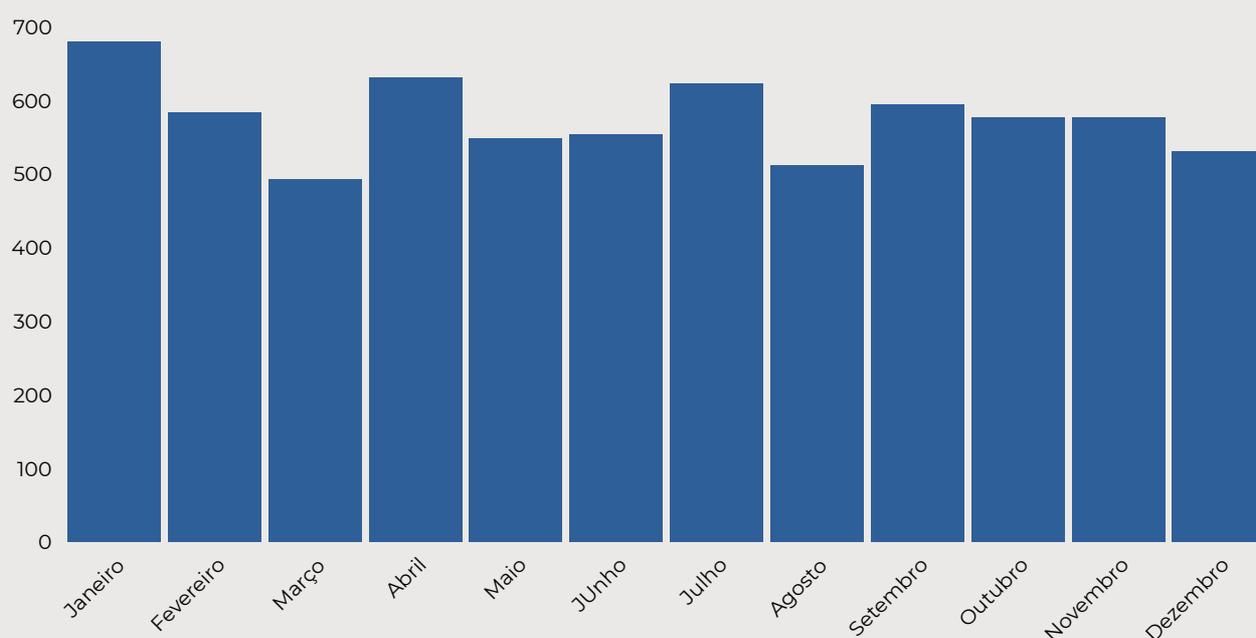


Gráfico 1: Pessoas atendidas no CAAD no ano de 2024, por mês. Fonte: Ocid.

Pessoas com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas

Das pessoas com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas que compareceram ao CAAD, 85,8% eram homens e 14,2% mulheres, mantendo-se a mesma proporção encontrada em 2023 (85,9% homens e 14,1% mulheres).

Houve uma prevalência da cor parda entre as pessoas atendidas, seguida de pessoas brancas, pretas, indígenas e amarelas, 5,9% não souberam responder ou não informaram.

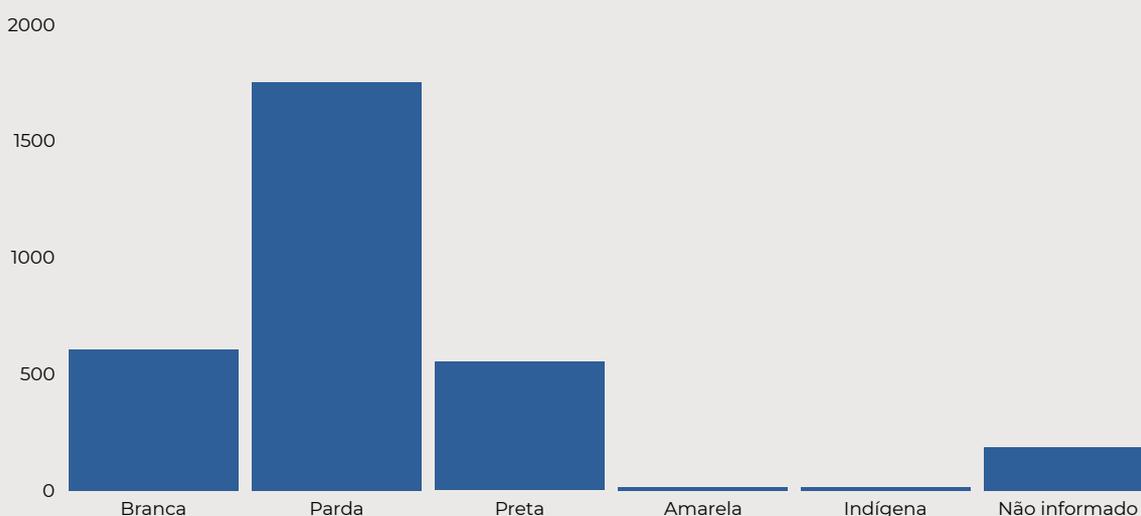


Gráfico 2: Pessoas atendidas no CAAD em 2024, por raça/cor. Fonte: Ocid.

A faixa etária mais prevalente é entre 35 e 44 anos de idade, seguida de 25 a 34 anos, 45 a 54 anos, 55 a 64 anos, 18 a 24 anos, 65 a 74 anos, menores de 18 anos e maiores de 75 anos de idade.

Um total de 584 pessoas (20,8%) encontravam-se em situação de rua em algum momento do acompanhamento pelo CAAD. Importante informar que esse dado pode mudar ao longo do acompanhamento, visto que uma pessoa pode se encontrar em situação de rua ao chegar ao serviço para acolhimento inicial, mas mudar de situação no decorrer do acompanhamento, de forma que a somatória do número de registros de pessoas em situação de rua e pessoas que não se encontram nessa situação pode apresentar resultado superior ao número total de pessoas atendidas.

O grau de escolaridade mais prevalente entre as pessoas atendidas foi ensino fundamental incompleto, seguido de ensino médio completo, ensino médio incompleto e ensino fundamental completo.

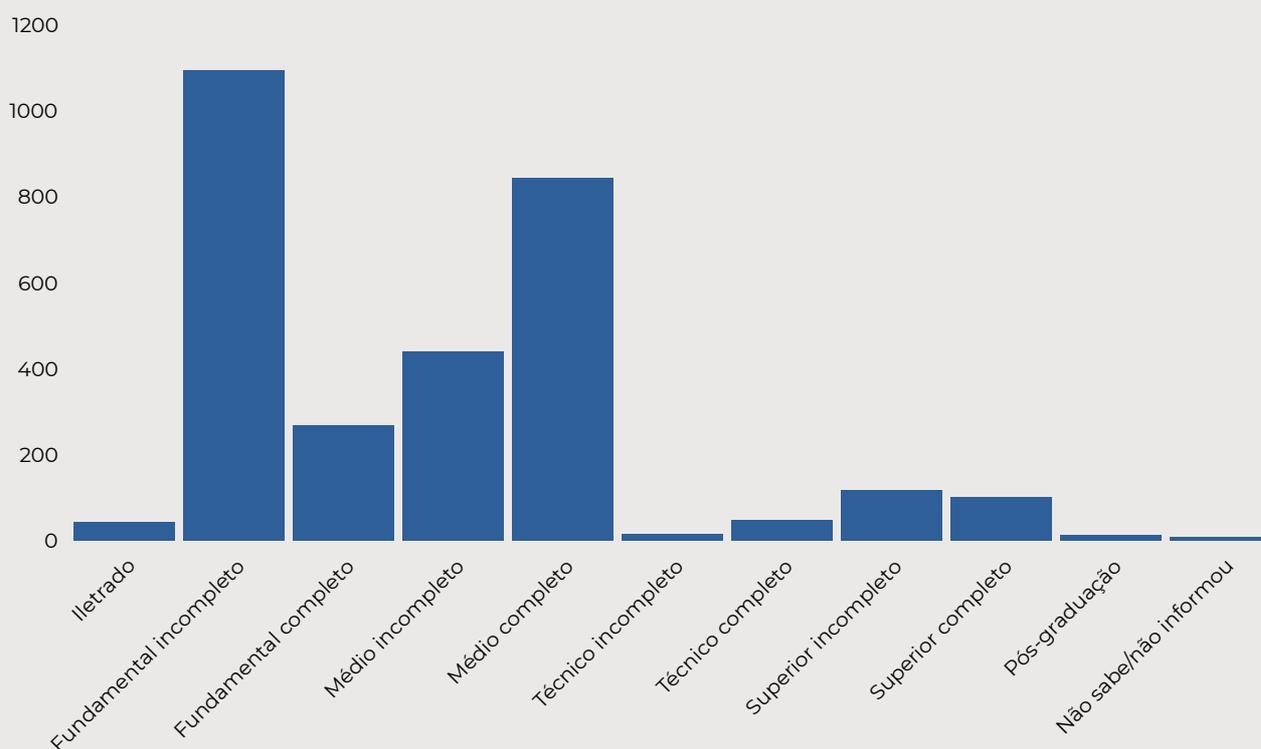


Gráfico 3: Pessoas atendidas no CAAD em 2024, por grau de escolaridade. Fonte: Ocid.

No quesito renda, houve prevalência de pessoas que afirmaram não possuir fonte de renda, seguido por renda equivalente a menos que um salário mínimo e depois um salário mínimo.

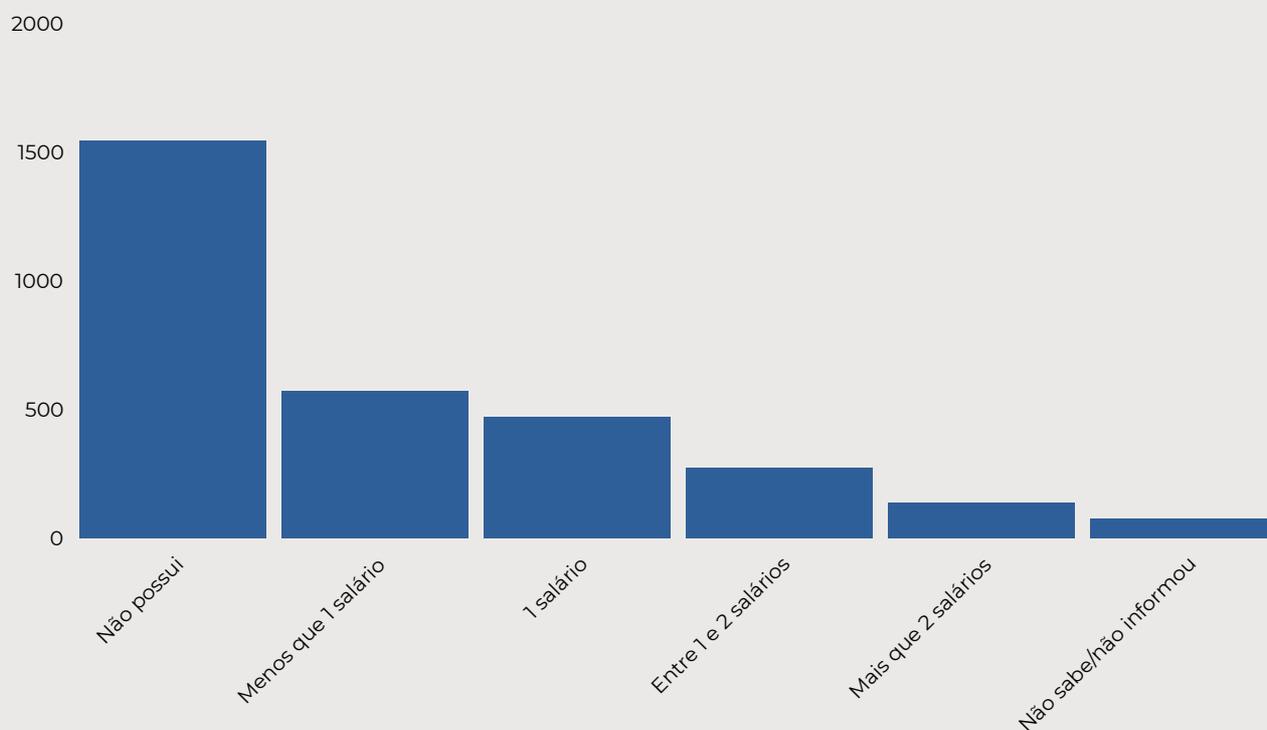


Gráfico 4: Pessoas atendidas no CAAD em 2024, por renda. Fonte: Ocid.

A maior parte dos atendimentos realizados no CAAD foi de pessoas dos seguintes municípios: Cariacica, Vitória, Cachoeiro de Itapemirim, Vila Velha, Linhares e Serra.

Familiares

Com relação aos familiares, observa-se inversão na prevalência dos gêneros: 83,5% dos familiares atendidos são mulheres e apenas 16,5% são homens.

No quesito raça/cor dos familiares, também há prevalência da cor parda (47,46%), seguida de branca (24,5%), preta (13,13%), indígena (0,33%) e amarela (0,22%), 14,35% não souberam responder ou não informaram.

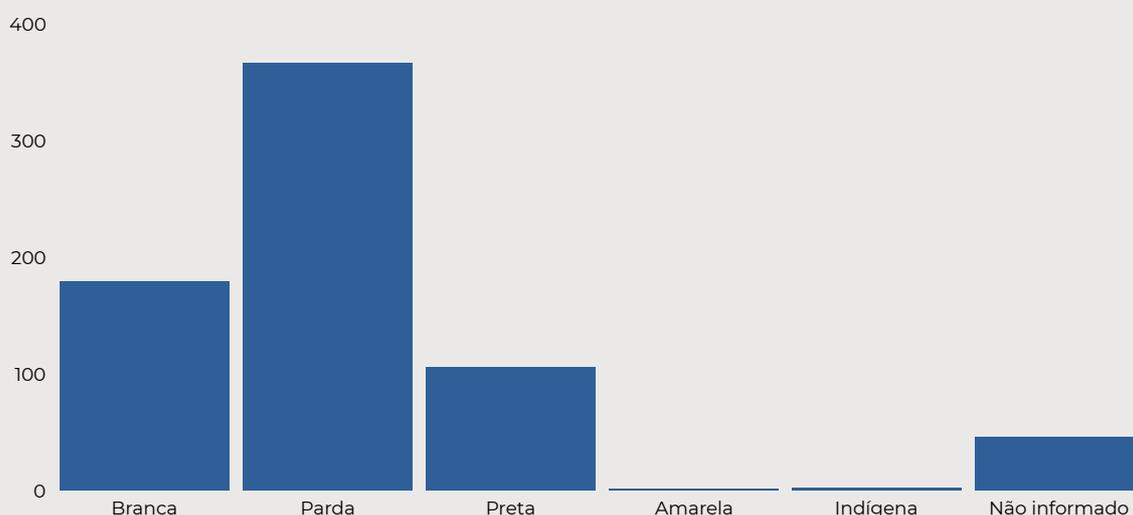


Gráfico 5: Familiares atendidos no CAAD em 2024, por raça/cor. Fonte: Ocid.

A faixa etária mais prevalente entre os familiares está em 45 a 54 anos, seguida de 55 a 64 anos, 35 a 44 anos, 65 a 74 anos, 25 a 34 anos, mais que 75 anos, 18 a 24 anos e menores de 18 anos.

O grau de escolaridade mais prevalente entre os familiares foi ensino médio completo, seguido de ensino fundamental incompleto, ensino superior completo e ensino fundamental completo.

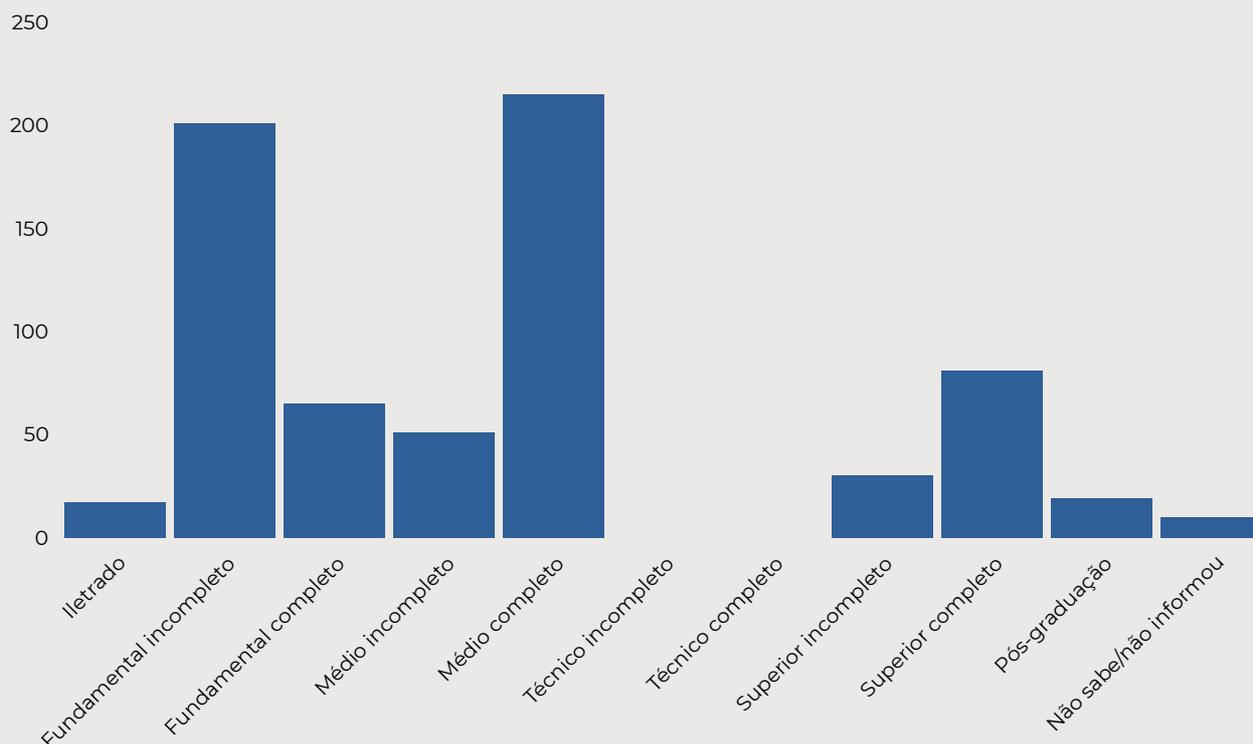


Gráfico 6: Familiares atendidos no CAAD em 2024, por escolaridade. Fonte: Ocid.

No quesito renda, houve prevalência de pessoas que afirmaram possuir renda equivalente a 1 salário mínimo, seguido por pessoas que afirmaram não possuir renda, renda entre 1 e 2 salários mínimos e renda menor que um salário mínimo.

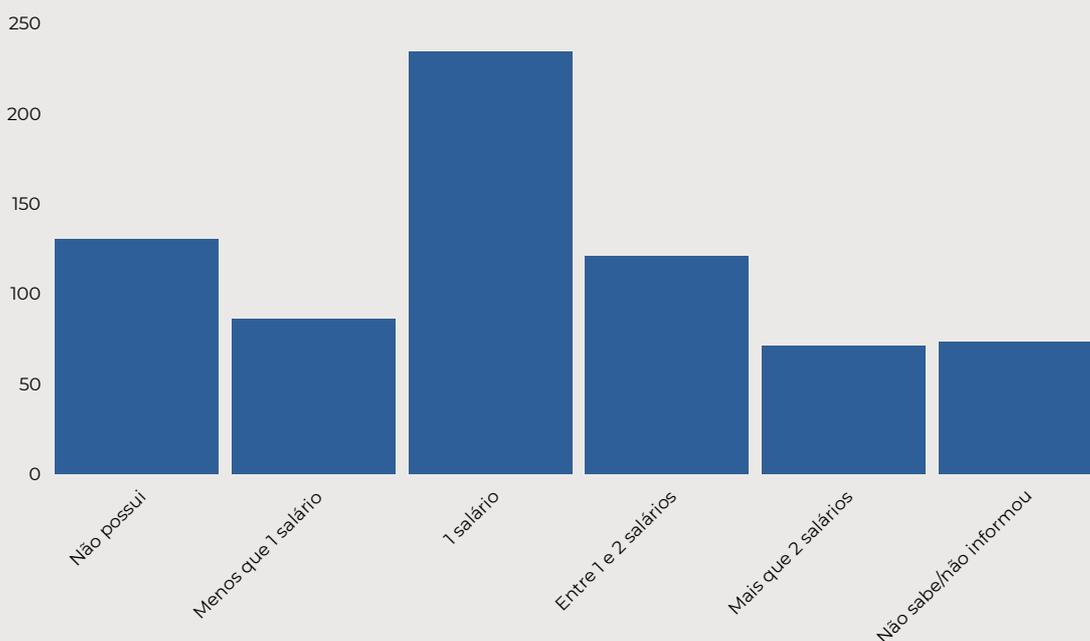


Gráfico 7: Familiares atendidos no CAAD em 2024, por renda. Fonte: Ocid.

Indicadores



PESSOAS ATENDIDAS NO CAAD

Descrição: Número de pessoas que foram atendidas em unidades do CAAD, ao ano.

Método: Contagem do número absoluto de pessoas segundo Boletim Unificado de Procedimentos - BUP dos CAADs.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Pessoas	3.036	2.100	2.720	3.084	3.467	3.472

Fonte: OCID.

Após a diminuição no número de pessoas atendidas entre 2019 e 2020, possivelmente relacionada às restrições de circulação decorrentes do risco socio sanitário de transmissão da Covid-19 de 2020, o número de pessoas atendidas no CAAD subiu gradualmente nos anos seguintes. Em 2022, atinge marco semelhante a 2019 e sobre novamente em 2023. No ano de 2024, esse número manteve-se estável.

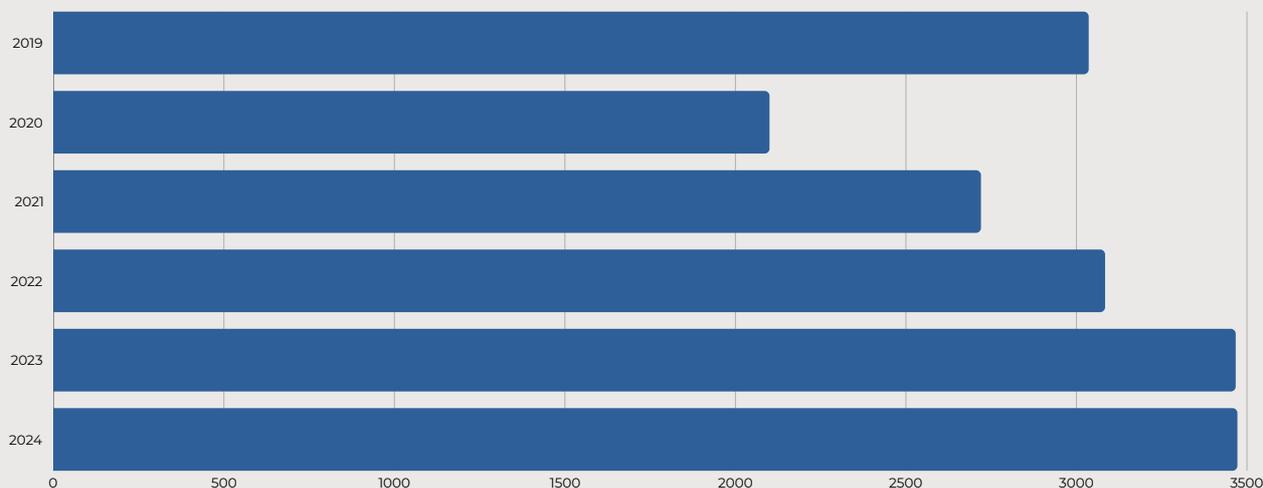


Gráfico 8: Pessoas atendidas nos CAADs, ao ano, 2019-2024. Fonte: Ocid.

PESSOAS ATENDIDAS NO CAAD, POR MODALIDADE

Descrição: Número de pessoas que foram atendidas em unidades do CAAD, em cada modalidade de atendimento, ao ano.

Método: Contagem do número absoluto de pessoas segundo Boletim Unificado de Procedimentos - BUP dos CAADs.

Ano/ Modalidade	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Avaliação Inicial - Psicossocial	1.623	1.403	1.765	2.151	2.420	2.555
Avaliação Inicial - Enfermagem	1.395	1.282	1.601	1.913	2.202	2.264
Avaliação Inicial - Médico clínico	676	912	1.316	1.464	1.706	1.602
Avaliação Inicial - Médico psiquiatra	560	690	549	609	451	279
Atendimento Familiar - individual	999	514	693	693	813	645
Atendimento Familiar - Grupo	314	71	86	173	185	120
Ambulatorial	168	245	338	421	684	818
Grupo de Acolhimento	581	144	160	384	529	536
Grupo de Tratamento	102	35	78	171	228	127
Grupo de Orientação	594	520	531	744	713	678
Outros	0	0	0	13	39	189

Fonte: OCID.

Todo aquele que chega ao CAAD é acolhido e convidado a passar por uma avaliação inicial multiprofissional. O atendimento da avaliação inicial (AVI), portanto, é formado por profissionais de diferentes categorias: enfermagem, psicologia, serviço social e médico clínico. Havendo indicação, a pessoa pode ser avaliada também por médico psiquiatra e receber orientação por profissional nutricionista.

É apenas após essa avaliação multiprofissional que a equipe elabora, junto com a pessoa acolhida, uma proposta terapêutica, consolidada no Plano Individual de Atendimento (PIA).

No acompanhamento familiar, podem ser realizados atendimentos familiares individuais - com apenas um familiar ou representantes de uma mesma família -, ou em grupo, o que ocorre semanalmente nos grupos de famílias.

O descritor “ambulatorial” refere-se às modalidades de acompanhamento ambulatorial individual feitas no CAAD: acompanhamento psicológico, acompanhamento médico clínico ou psiquiátrico, atendimento de enfermagem e orientação nutricional. A partir de 2024, os atendimentos ambulatoriais podem acontecer via teleconsulta, facilitando o acesso de pessoas que residem em município em que não há unidade do CAAD.

Quanto aos grupos realizados, além do já mencionado grupo de famílias, existem os grupos de acolhimento, nos quais as pessoas com necessidades decorrentes do uso de drogas podem ser inseridas. Entre os grupos de acolhimento, há um destinado especificamente para o atendimento de mulheres, permitindo um espaço propício a discussões que aprofundem questões de gênero.

Já no CAAD Cachoeiro de Itapemirim, existe um grupo de acolhimento para adolescentes, assegurando um espaço protegido e reservado para esse ciclo de vida. O CAAD Vitória possui ainda um grupo de acolhimento que atende no terceiro turno, ou seja, após às 17 horas, para facilitar a adesão de pessoas que trabalham no horário comercial e podem ter dificuldade de liberação do emprego.

Outra modalidade de atendimento em grupo, são os grupos de tratamento, que podem ser: grupo de monitoramento e grupo de manutenção. O grupo de monitoramento é voltado para pessoas cujo quadro clínico foi indicativo de internação para desintoxicação. Enquanto aguardam a liberação do leito, as pessoas são acompanhadas no grupo, compartilham as principais dificuldades e estratégias e são constantemente acolhidas e reavaliadas pelos profissionais facilitadores. Já o grupo de manutenção é indicado para pessoas que já estão em acompanhamento no serviço e que se encontram em um momento em que desejam manter o estado em que se encontram com relação às substâncias psicoativas. O grupo atua na perspectiva da prevenção de recaídas e fortalecimento de estratégias de enfrentamento.



ATENDIMENTOS REALIZADOS NO CAAD

Descrição: Número de atendimentos realizados em unidades do CAAD, por ano.

Método: Contagem do número absoluto de atendimentos segundo Boletim Unificado de Procedimentos - BUP dos CAADs.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Atendimentos	12.806	9.929	9.963	14.126	18.550	18.357

Fonte: OCID.

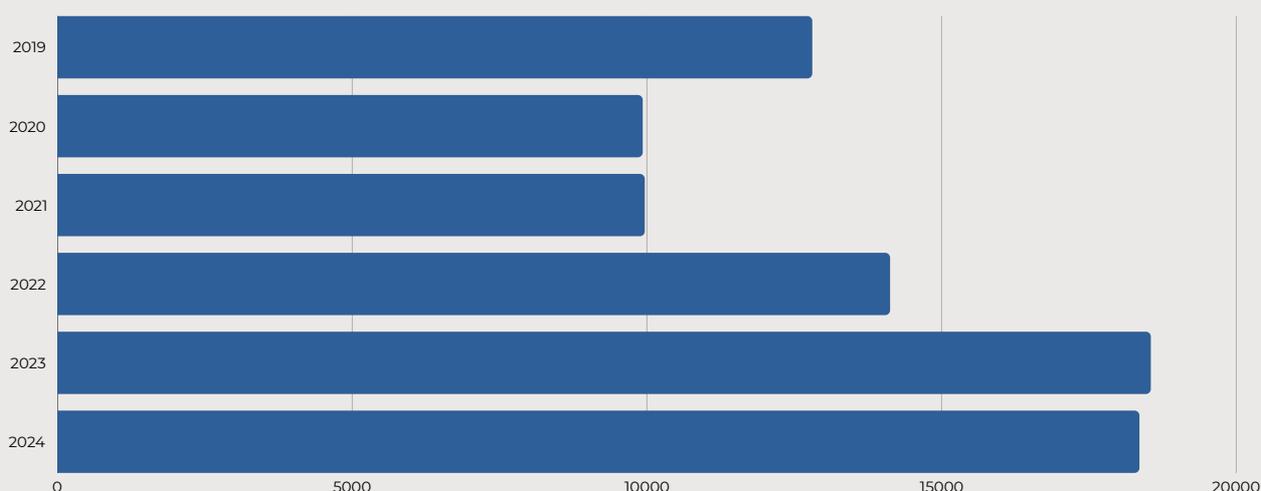


Gráfico 9: Atendimentos realizados nos CAADs, ao ano. Fonte: Ocid.

Considerando que a mesma pessoa geralmente passa por mais de uma modalidade de atendimento no CAAD, o número de atendimentos é superior ao número de pessoas atendidas, como se vê a seguir.

ATENDIMENTOS REALIZADOS NO CAAD, POR MODALIDADE

Método: Contagem do número absoluto de atendimentos segundo Boletim Unificado de Procedimentos - BUP dos CAADs.

Método: Contagem do número absoluto de pessoas segundo Boletim Unificado de Procedimentos - BUP dos CAADs.

Ano/ Modalidade	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Avaliação Inicial - Psicossocial	2.694	2.305	3.002	3.841	4.974	5.455
Avaliação Inicial - Enfermagem	1.497	1.429	1.737	2.178	2.504	2.591
Avaliação Inicial - Médico clínico	915	1.202	1.656	1.924	2.241	1.968
Avaliação Inicial - Médico psiquiatra	631	935	735	903	523	331
Atendimento Familiar - individual	1.179	579	762	901	1.175	915
Atendimento Familiar - Grupo	909	144	187	570	810	548
Ambulatorial	520	875	774	1.312	2.617	2.797
Grupo de Acolhimento	1.598	319	363	999	2.023	2.212
Grupo de Tratamento	449	70	197	560	812	457
Grupo de Orientação	635	574	550	768	756	710
Outros	0	0	0	42	115	373

Fonte: OCID.

GRUPOS REALIZADOS NO CAAD, POR MODALIDADE

Descrição: Número de grupos realizados em unidades do CAAD, por modalidade de atendimento, por ano.

Método: Contagem do número de grupos segundo Boletim Unificado de Procedimentos (BUP) dos CAADs.

Ano/ Modalidade	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Grupo de Família	88	18	51	82	186	105
Grupo de Acolhimento	105	18	52	115	262	229
Grupo de Orientação	118	157	161	190	292	205
Grupo de Tratamento	85	12	41	96	157	94

Fonte: OCID.



PESSOAS INSERIDAS EM SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL TRANSITÓRIO

Descrição: Número de acolhimentos em serviço de acolhimento transitório credenciado, por encaminhamento dos CAADs, por ano.
Método: Contagem de números absolutos a partir do Sistema de prontuários.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Pessoas	570	627	494	566	585	687

Fonte: Sistema CAADES.

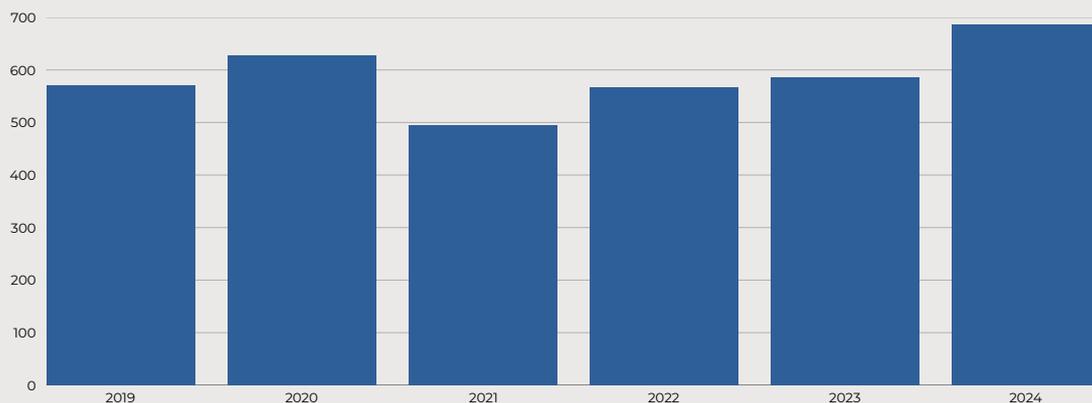


Gráfico 10: Pessoas inseridas em serviços de acolhimento transitório, ao ano. Fonte: Sistema CAADES.

O Programa Rede Abraço possui parceria com 5 entidades de acolhimento de caráter transitório e voluntário, credenciadas por meio de Edital de Credenciamento. Nessas entidades, a pessoa acolhida pode permanecer por período de até seis meses, em regime residencial em que se prioriza a convivência entre os pares.



Voltado apenas para pessoas adultas, o acolhimento transitório é realizado quando há confluência da indicação terapêutica da equipe com o desejo da pessoa acolhida. Em hipótese alguma, podem ser feitas inserções involuntárias.

O desligamento, portanto, é voluntário, podendo a pessoa acolhida desistir da permanência a qualquer tempo. A alta terapêutica é definida como aquela que ocorre por decisão pactuada entre equipe e pessoa acolhida, idealmente após o desenvolvimento de ações que visem a autonomia e o autocuidado, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, o aumento do equilíbrio emocional e a reinserção social.

ALTAS TERAPÊUTICAS DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL TRANSITÓRIO

Descrição: Altas terapêuticas realizadas nos serviços de acolhimento residencial transitório.

Método: Contagem de números absolutos a partir do Sistema de prontuários.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Pessoas	88	101	148	169	144	193

Fonte: Sistema CAADES.

A proporção de altas terapêuticas nos acolhimentos transitórios foi de aproximadamente 28%, um pequeno aumento em relação ao anterior (24,6%). Investimentos na qualificação do atendimento prestado e no processo de reinserção social podem ter sido importantes para a melhoria desse indicador e devem continuar a ser fortalecidos.

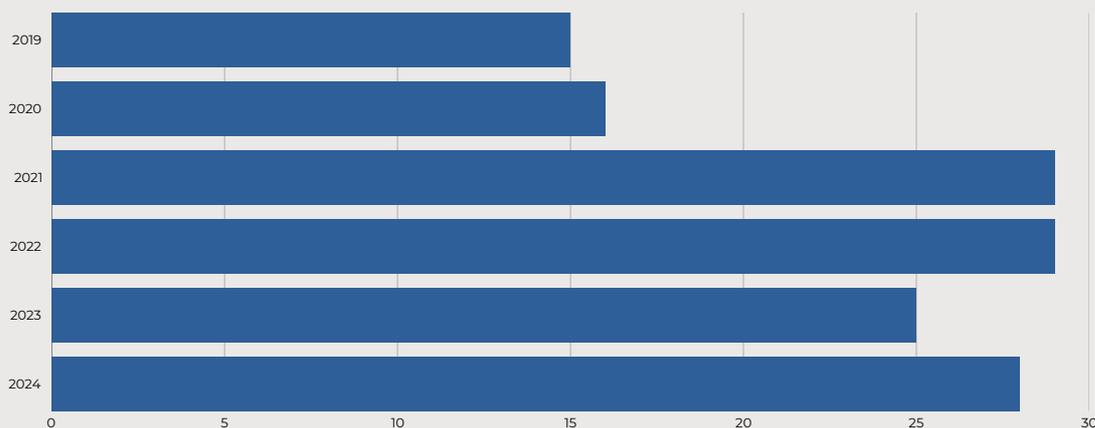


Gráfico 11: Proporção de altas terapêuticas ocorridas nos serviços de acolhimento transitório, ao ano. Fonte: Sistema CAADES.

ENCAMINHAMENTOS PARA INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Quando a pessoa acolhida no CAAD apresenta quadro clínico com indicação de desintoxicação em ambiente assistido, ela é encaminhada para internação hospitalar para desintoxicação, sempre respeitando a voluntariedade do encaminhamento. Os leitos para internação são de gestão da Secretaria de Estado da Saúde - SESA que faz a regulação via sistema MvReg. O CAAD, após avaliar o indivíduo, faz o cadastro do pedido de internação no sistema e monitora até a liberação do leito.

Enquanto aguarda a internação, a pessoa é acompanhada semanalmente pelo CAAD, por meio de participação em um grupo de monitoramento, facilitado por profissionais médico, assistente social e psicólogo. Algumas pessoas apresentam melhora após o acompanhamento no grupo e, nesses casos, a solicitação de internação é cancelada.

Descrição: Solicitações de internação que foram inseridos no sistema do MVREG pela equipe dos CAADs, para internação para desintoxicação, por ano.

Método: Contagem de números absolutos a partir do Sistema MVREG.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Solicitações	268	193	198	94	121	140

Fonte: MvREG.

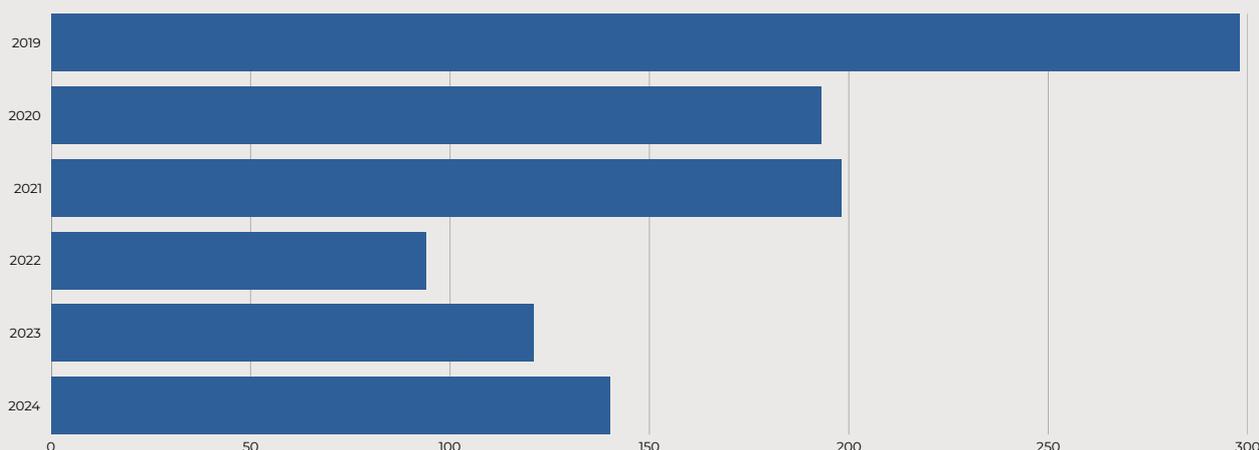


Gráfico 12: Solicitações de internação para desintoxicação inseridas no MvREG, ao ano. Fonte: MvREG.

Um dado importante para reflexão nesses indicadores diz respeito ao aumento no número absoluto de solicitações de leitos para internação. Considerando que a internação consiste em medida excepcional a ser adotada quando os recursos extra-hospitalares não se mostrarem suficientes, há que se observar essa informação de maneira cautelosa. Se por um lado, registrou-se aumento no número absoluto, ao se calcular a proporção entre solicitações de internações e o número de pessoas acolhidas em 2023 e em 2024, constata-se que não há variação significativa entre os anos.

INTERNAÇÃO EM LEITOS HOSPITALARES

Descrição: Esse indicador, em relação ao anterior, refere-se a quantas pessoas foram efetivamente internadas.

Método: Contagem de números absolutos a partir do Sistema MVREG.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Internações	163	112	109	50	79	73

Fonte: MvREG.

Alguns desistem da internação enquanto aguardam a liberação do leito e há ainda aqueles que o CAAD não consegue localizar quando o leito é liberado, o que ocorre principalmente em casos de pessoas em situação de rua. Esses fatores explicam o fato de o número de internações efetivadas ser maior do que o número de leitos solicitados.

PROJETOS NA ÁREA DE CUIDADO E TRATAMENTO APOIADOS PELA SESD POR MEIO DE EDITAIS

Descrição: Projetos que desenvolveram ações de cuidado e tratamento a pessoas com necessidades decorrentes do uso de drogas apoiados por editais da SESD.

Método: Número de projetos contemplados, por ano.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Projetos	0	4	4	8	8	7

Fonte: Publicação da relação dos projetos no DIO-ES.

No eixo cuidado e tratamento a pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, foram apoiados projetos propostos por trabalhadores de serviços de saúde do Espírito Santo, que pertençam à Rede de Atenção Psicossocial – Raps, notadamente Unidades de Saúde e Centros de Atenção Psicossocial – CAPS.

Projetos de cuidado e tratamento apoiados pelo Edital de Boas Práticas em 2024:

Sons, movimentos e sentidos: Intervenções terapêuticas no CAPSi Serra

Proponente: Sabrina de Aquino Souza

Local de realização: Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil Serra

Escrita Criativa com Mulheres

Proponente: Maurenia Lopes Ferreira de Almeida

Local de realização: Unidade de Saúde da Família de Barra do Jucu, Vila Velha

Ganhando pontos: acupuntura para alcoolistas e tabagistas na atenção básica em saúde

Proponente: Juliana Oliosí Calheiros

Local de realização: Unidade de Saúde da Família de Aracruz

Fazendo Arte, expressando a vida

Proponente: Renan Modesto Gomes

Local de realização: Hospital Infantil e Maternidade Alzir Bernardino Alves - HIMABA, Vila Velha

De Cuca Legal II

Proponente: Adriana Aparecida Miranda

Local de realização: Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas III, Vitória

Apoio ao combate do tabagismo para promoção da saúde e melhor qualidade de vida

Proponente: Leny Ventura dos Santos

Local de realização: Unidade Básica de Saúde de Marcílio de Noronha, Viana

As práticas Integrativas e complementares em saúde aplicadas aos usuários do Caps ad III - Vitória

Proponente: Luiza Andrea Benedicto Santana

Local de realização: Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas III, Vitória





Reinserção Social

O Programa Rede Abraço conta com um setor de Reinserção Social que desenvolve ações específicas voltadas para o processo de fortalecimento de laços familiares, sociais e comunitários das pessoas acompanhadas. O setor desenvolve acompanhamento direto das pessoas atendidas nos CAADs e também suporte às entidades credenciadas para prestar serviço de acolhimento transitório.

O investimento em ações de reinserção social pode ser considerado estratégico no acompanhamento de pessoas com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas e importante aliado na prevenção de recaídas.

Os eixos que norteiam o trabalho da reinserção social no Programa Rede Abraço são: fortalecimento de vínculos familiares e territoriais, qualificação profissional e educação e cidadania.

As ações envolvem parcerias diversas e é necessário enfatizar que o processo de reinserção social só se efetiva quando conta com o protagonismo do sujeito e o suporte e compromisso de uma rede intersetorial.

Em 2024, foi atualizado o Plano Geral de Reinserção Social do Programa Rede Abraço, disponibilizado no Ocid. O Plano possui os seguintes objetivos:

- Atender pessoas beneficiárias do Programa Rede Abraço, promovendo a sua reinserção nos âmbitos familiar, social e produtivo, com vistas à recuperação de vínculos e ao fortalecimento da cidadania.
- Padronizar indicadores, métricas e instrumentos de avaliação, de modo a garantir a comparabilidade e a integração das informações coletadas, facilitando o monitoramento e a efetividade das ações desenvolvidas.
- Estabelecer fluxos de encaminhamento e atendimento integrado entre os diversos serviços e setores envolvidos, assegurando a continuidade do acompanhamento dos atendimentos e a articulação entre as redes de apoio.

O Programa realizou uma importante reorganização do eixo da Reinserção Social e, por meio da Ordem de Serviço nº 08/2024, publicada no DIO-ES, foram estabelecidas diretrizes para a implementação da Governança da Estratégia de Reinserção Social no Programa e instituída Unidade de Acompanhamento para (Re)Inserção Social - UARIS, destinada à articulação de ações de reinserção social, ao suporte das instituições credenciadas e ao atendimento do público-alvo deste programa.

Também foi criado Comitê Integrado de Monitoramento e Avaliação da Reinserção Social - CIMARIS, com o objetivo de promover a integração das ações e definir estratégias para a execução do Programa de Reinserção Social.

Ao longo do ano de 2024, a equipe de Reinscrição Social dedicou-se a fomentar e fortalecer espaços de diálogo e articulação com a rede de atenção intersectorial. Nesse sentido, foram realizadas inúmeras reuniões e visitas institucionais e como exemplo, é válido citar a formação aberta para reinscrição de pessoas acolhidas no mercado de trabalho, realizada em novembro no CAAD Vitória, e as reuniões



com representantes das redes municipais sobre a construção coletiva de agendas de atenção aos usuários.

Além disso, o CAAD sediou a realização de cursos de qualificação profissional em parceria com o Programa Qualificar-ES. As formações contaram com vagas destinadas a pessoas acompanhadas no CAAD e vagas abertas à comunidade.

A fim de facilitar a adesão e a continuidade do acompanhamento, tanto de reinscrição social, como ambulatorial, o CAAD Vitória passou a disponibilizar vale social para pessoas com necessidade. Em 2024, 32 pessoas foram beneficiadas com o vale.

Indicadores



PESSOAS ATENDIDAS PELA EQUIPE DE REINserÇÃO SOCIAL

Descrição: Quantidade de pessoas atendidas pelas equipes de Reinsersção social das unidades dos CAADs, ao ano.

Método: Contagem dos Números Absolutos dos relatórios da Equipe de Reinsersção Social.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Pessoas	-	-	-	112	170	149

Fonte: Relatórios da Equipe de Reinsersção Social/CAAD/SESD.

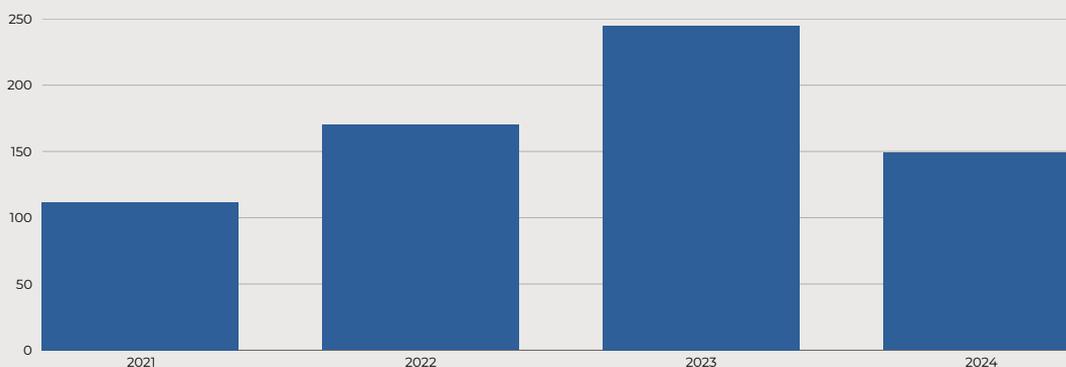


Gráfico 13: Pessoas atendidas pela equipe de reinsersção social ao ano.

PESSOAS COM VÍNCULO FAMILIAR FORTALECIDO DEPOIS DA INTERVENÇÃO DA REINserÇÃO SOCIAL

Descrição: Nesse indicador são contados quantos casos houve reestabelecimento ou fortalecimento de vinculação familiar, a partir de marcos conceituais da Política Nacional de Assistência Social, após o início do acompanhamento da Reinservação Social. Método: Contagem dos Números Absolutos dos relatórios da Equipe de Reinservação Social.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Pessoas	-	-	82	111	153	135

Fonte: Relatórios da Equipe de Reinservação Social/CAAD/SESD.

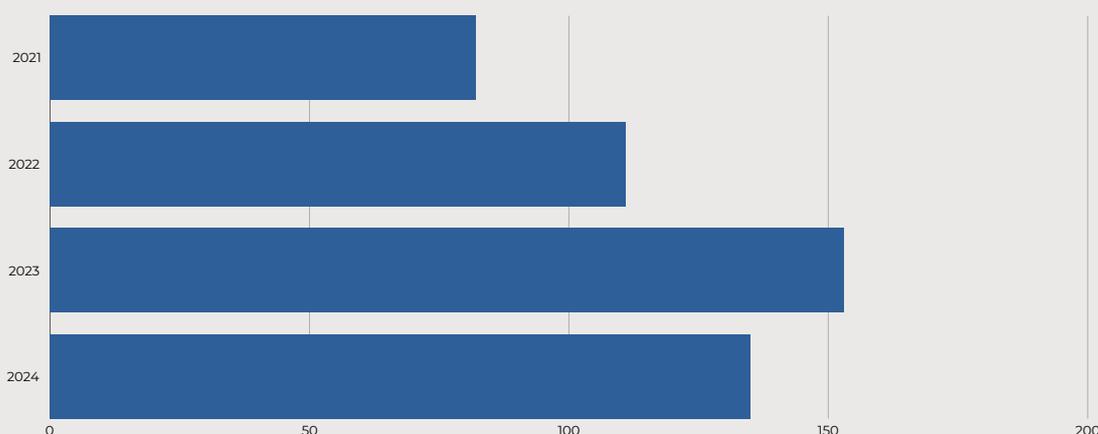


Gráfico 14: Quantidade de pessoas com vínculos familiares fortalecidos durante o acompanhamento da reinservação social ao ano. Fonte: Relatório da Reinservação Social.

Como parâmetros de acompanhamento, são considerados os seguintes tipos de vínculo familiar[1]:

- Vínculos familiares rompidos: Ausência de contato com familiares.
- Vínculos familiares fragilizados: Contatos esporádicos e pontuais em casos de necessidade.
- Vínculos familiares estáveis: Contato frequente e receptivo.

[1]Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social. Concepção de convivência e fortalecimento de vínculos –Brasília, DF: MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2017.

Ressalta-se que se utilizou como conceito de família o conjunto de pessoas que se acham unidas por laços consanguíneos, afetivos e/ou de solidariedade[2]. O processo de uso nocivo de drogas pode interferir no vínculo do indivíduo com seus familiares, consistindo em um fator de risco ou proteção em relação ao uso de substâncias psicoativas.

PESSOAS COM VÍNCULO TERRITORIAL FORTALECIDO DEPOIS DA INTERVENÇÃO DA REINserÇÃO SOCIAL

Descrição: Quantidade de indivíduos com vínculo territorial fortalecido depois da intervenção da Reinservação Social, ao ano.
Método: Contagem de pessoas que foram inseridas em algum atendimento no seu território.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Pessoas	-	-	73	50	68	132

Fonte: Relatórios da Equipe de Reinservação Social/CAAD/SESD.

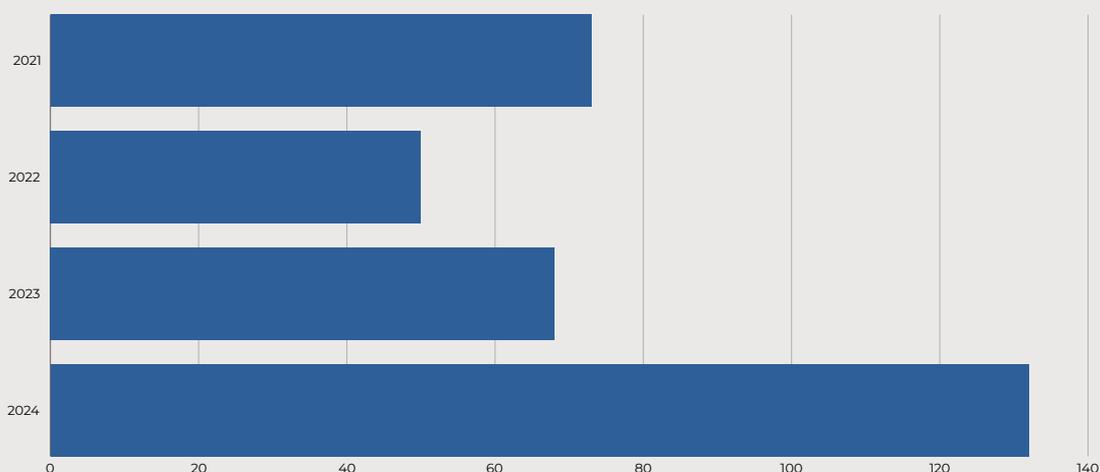


Gráfico 15: Quantidade de pessoas com vínculos territoriais fortalecidos durante o acompanhamento da reinservação social ao ano. Fonte: Relatório da Reinservação Social.

Os territórios são espaços de vida, relações, trocas, construção e desconstrução de vínculos cotidianos, disputas, contradições e conflitos, expectativas e sonhos, que revelam os significados atribuídos pelos diferentes sujeitos. No território onde o indivíduo reside, podem existir equipamentos e serviços, bem como espaços públicos e privados, que podem auxiliar na manutenção do seu tratamento.

MATRÍCULAS EM CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Descrição: Quantidade de matrículas realizadas em cursos de qualificação profissional, ao ano, junto ao acompanhamento da Reinserção Social.

Método: Contagem do número absoluto de matrículas realizadas.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Matrículas	-	-	392	262	91	76

Fonte: Relatórios da Equipe de Reinserção Social/CAAD/SESD.

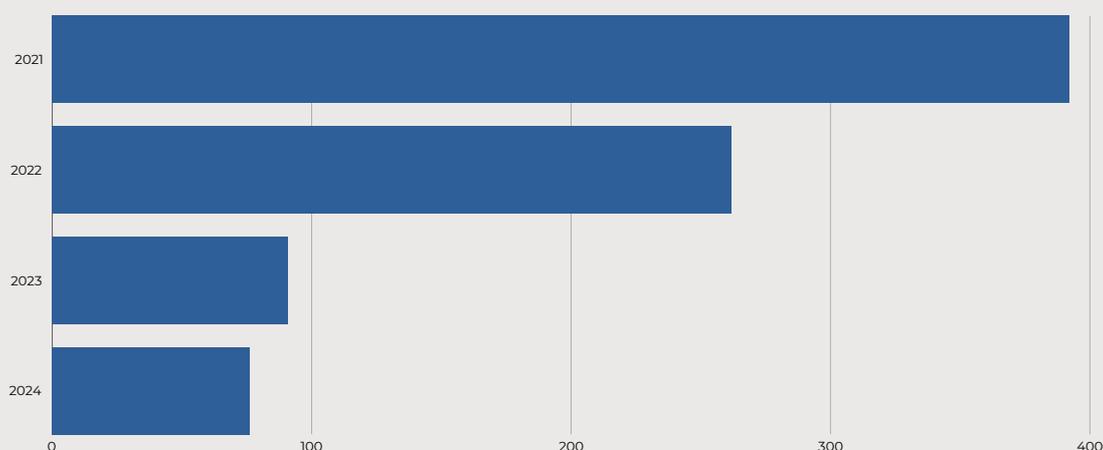


Gráfico 16: Quantidade de matrículas em cursos de qualificação profissional, ao ano.

O Programa Qualificar-ES é importante parceiro para o incremento da qualificação profissional das pessoas acompanhadas pelo Programa Rede Abraço. Com esta parceria, foram ofertados cursos profissionalizantes na modalidade presencial no próprio CAAD, além da efetivação da matrícula de pessoas acolhidas em cursos na modalidade online. Ressalta-se que todas as entidades credenciadas para acolhimento transitório possuem computador com acesso à internet disponível para realização de cursos online.

MATRÍCULAS EM CURSOS DE ELEVAÇÃO DE ESCOLARIDADE

Descrição: Quantidade de pessoas matriculadas em curso para elevação no grau de escolaridade, ao ano, durante o acompanhamento da reinserção social.

Método: Contagem do número absoluto de pessoas matriculadas.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Matrículas	-	-	19	13	21	23

Fonte: Relatórios da Equipe de Reinserção Social/CAAD/SESD.

Por meio desse indicador, verifica-se a ocorrência, durante o período de acompanhamento da reinserção social, de elevação do grau de escolaridade, seja por meio de ingresso na educação regular ou Educação de Jovens e Adultos – EJA.

PESSOAS QUE TIVERAM ACESSO À DOCUMENTAÇÃO CIVIL

Descrição: Quantidade de pessoas que fizeram emissão de documentação civil, durante o acompanhamento da reinserção social, ao ano.

Método: Contagem dos números absolutos dos relatórios da Equipe de Reinserção Social.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Matrículas	-	-	21	17	42	29

Fonte: Relatórios da Equipe de Reinserção Social/CAAD/SESD.

O acesso à documentação civil é uma ferramenta que amplia as possibilidades de reinserção social e de expansão da autonomia e da cidadania. Durante o acompanhamento da reinserção social, são feitos encaminhamentos pertinentes para órgãos responsáveis pela emissão de documentos tais como RG, CPF, CTPS e outros, inclusive para emissão de segunda via, quando necessário.

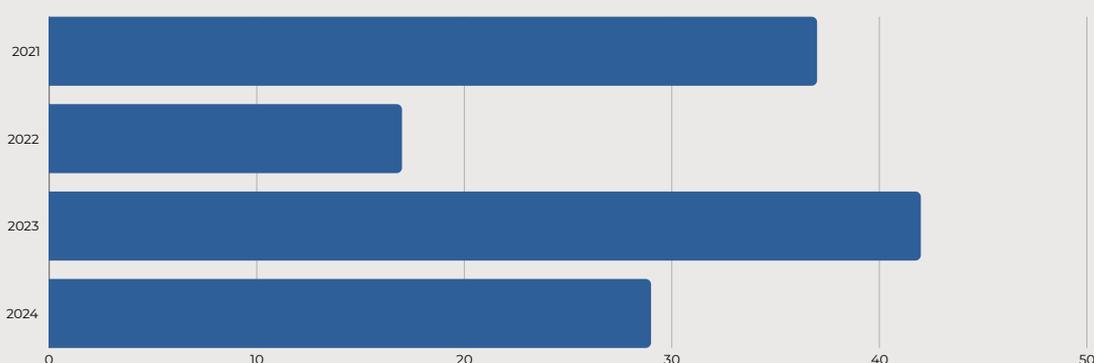


Gráfico 17: Quantidade de pessoas que tiveram acesso à documentação civil com o acompanhamento da reinserção social, ao ano. Fonte: Relatório da Reinserção Social.

PROJETOS NA ÁREA DE REINserÇÃO SOCIAL APOIADOS PELA SESD POR MEIO DE EDITAIS

Descrição: Número de projetos que desenvolvem ações de reinserção social apoiados por editais da SESD.

Método: Contagem do número de projetos contemplados.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Matrículas	-	-	8	6	11	10

Fonte: Relatórios da Equipe de Reinserção Social/CAAD/SESD.

No eixo reinserção social destacaram-se iniciativas de Organizações da Sociedade Civil – OSCs e de Organizações Não Governamentais – ONGs que desenvolvem projetos em diversos locais do Estado, principalmente na área de qualificação profissional.

Projetos de reinserção social apoiados pelo Edital de Boas Práticas em 2024:

Musicalidade Afro Capixaba - Intercâmbio, Difusão e Participação Sociocultural

Proponente: Daniel Delvano Silva Cunha

Local de realização: Barra do Jucu, Vila Velha

LiteraCURA: palavra que abre caminho

Proponente: Humaniza Brasil Desenvolvimento Pessoal e Profissional

Local de realização: Presídio de Segurança Média II (PSME) - LGBTQIA+

Ateliê de Costura Fazendo Arte e Rádio Libertando Sonhos

Proponente: Gabriel Fitaroni Neves da Cunha

Local de realização: Presídio de Segurança Média II (PSME) - LGBTQIA+

Mão na massa

Proponente: Associação Terapêutica de Acolhimento Psicossocial Fênix

Local de realização: Cariacica

O resgate da doce imaginação

Proponente: Instituto de Consciência Antidrogas - ICAD

Local de realização: Afonso Cláudio

Mãos que fazem arte

Proponente: Rede Amor e Compaixão

Local de realização: Gurigica, Vitória

Trançando Vidas

Proponente: Elaine Cristina dos Santos Freitas

Local de realização: Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas III, Vitória

Instituto Mobilização e Transformação

Proponente: Instituto Mobilização e Transformação

Local de realização: Bairro da Penha, Vitória

Estação Saúde

Proponente: Instituto Horta de Vida

Local de realização: Cariacica

Conectando Vidas: Oficina de Informática para Reabilitação de Dependentes Químicos

Proponente: Associação de Amparo Social, Educacional e de Reabilitação de Dependentes Químicos de Nova Venécia/ES - AASERDEQ

Local de realização: Nova Venécia





Estudos, pesquisas, informações e participação social

O quarto eixo do Programa Rede Abraço delinea-se de forma transversal aos demais, buscando fomentar, produzir e reunir dados e informações que contribuam para a política sobre drogas no Estado do Espírito Santo, sem desconhecer o quão dinâmico e desafiador o campo se apresenta. É nesse eixo que se localizam estudos e pesquisas fomentados pelo Programa Rede Abraço, a organização de indicadores e informações, entre outras ações.

Para fins de organização do presente relatório de indicadores, nesse capítulo também constam dados referentes à participação e controle social e a estratégias de comunicação do Programa Rede Abraço.

Diferente dos demais eixos apresentados até aqui, nesse tópico as ações de 2024 virão apresentadas em forma de relato sucinto e não como planilhas de indicadores.

Desde 2020, o Programa mantém o Observatório Capixaba de Informações sobre Drogas – OCID, página eletrônica que reúne informações tanto sobre o Programa Rede Abraço, mas também pode agregar produções de outros setores. Boa parte dos indicadores aqui apresentados, está disponível no OCID, que manteve em 2024 a atualização mensal dos dados sobre atendimentos nas três unidades do CAAD, assim como notícias de divulgação de ações do Programa e projetos apoiados, editais, protocolos e notas técnicas e legislação da política sobre drogas - nacional e estadual.

Em 2024, o Programa Rede Abraço apresentou trabalhos durante o II Simpósio Internacional de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável, realizado pela Emescam, e recebeu uma menção honrosa pelo trabalho “Uso de medicamentos anorexígenos e estimulantes para adolescentes - um estudo de base escolar da região metropolitana”, um dos resultados do Levantamento do uso de drogas entre estudantes do ensino médio no Espírito Santo. Além disso, o Programa foi tema de Reunião Ordinária da Comissão de Direitos Sociais da OAB Espírito Santo, em que foi apresentada a palestra: “Políticas de Drogas e Direitos Sociais: avanços e desafios no contexto capixaba”.



ESTUDOS E PESQUISAS

Desde 2022, o Programa Rede Abraço vem fomentando a realização de pesquisas no campo da política sobre drogas, de modo a enriquecer o conhecimento local e subsidiar as políticas públicas na área. O fomento às pesquisas ocorre por meio de parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – Fapes.

Em 2024, foram apresentados os primeiros resultados da pesquisa Levantamento do uso de drogas entre estudantes do ensino médio no Espírito Santo, que teve como objetivo proceder ao levantamento do uso de drogas – lícitas e ilícitas - entre estudantes da rede pública e privada do Ensino Médio no Espírito Santo, com recorte populacional da Grande Vitória, comparando-se territórios abrangidos pelo Programa Estado Presente e territórios não abrangidos pelo Programa. O evento de apresentação contou com a presença de cerca de 80 pessoas e o relatório completo com as informações do Levantamento será disponibilizado em 2025.

O estudo entrevistou 4.614 adolescentes em 63 escolas da Região Metropolitana de Vitória e revelou que 2 a cada 10 estudantes de escolas públicas e privadas do Espírito Santo já experimentaram algum tipo de droga e apontou predominância do uso entre meninas, inclusive de medicamentos psicotrópicos sem prescrição.



As pesquisas “Painel pericial de substâncias psicoativas do Espírito Santo – Paspes”, coordenada pela Polícia Técnico-Científica do Espírito Santo, e “A mortalidade relativa ao uso de substâncias psicoativas e os impactos das políticas públicas de drogas (2013-2022)”, coordenada pela Universidade de Vila Velha – UVV, seguem em desenvolvimento.

Já a análise executiva do Programa Rede Abraço, conduzida pelo Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN, como parte do Sistema de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do Espírito Santo – SIMAPP, finalizou a coleta e análise de dados no final de 2024 e tem sua apresentação dos resultados prevista para os primeiros meses de 2025.

O Programa Rede Abraço esteve representado no curso de Formação do Currículo Europeu de Prevenção - "EUPC - Brasil", ocorrido em Brasília, em agosto de 2024. O curso foi realizado no Ministério da Justiça e Segurança Pública localizado na Esplanada dos Ministérios. Foram dois dias de formação e trocas de informações sobre a temática de prevenção que contribuíram com ações e projetos realizados no estado.

SEMANA ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

A celebração da Semana Estadual de Políticas sobre Drogas acontece anualmente na quarta semana de junho e foi instituída em lei em 2019. Em 2024 foram realizados seminários abertos ao público em Linhares e Cachoeiro de Itapemirim, organizados pelas unidades dos CAADs locais.

Cachoeiro de Itapemirim sediou, no dia 18 de junho, um evento que contou com a apresentação dos resultados do projeto “CAAD e Saúde do Trabalhador” e a Mesa Redonda “Álcool, outras Drogas e Trabalho: intersectorialidade, desafios e possibilidades no cuidado integral”. Foi registrada a presença de 52 pessoas.

No dia 20 de junho, foi a vez de Linhares, que promoveu a Mesa Redonda “Na trilha da prevenção ao uso de álcool e drogas: um enfoque em saúde, educação e comunidade”. O evento contou com a presença de 135 participantes.



Em Vitória, o Seminário Estadual de 2024, organizado pela SESD e pelo Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas - COESAD, teve como tema “Uma Agenda Intersectorial” e reuniu palestrantes do estado e de renome nacional para os três dias de evento aberto ao público, que chegou a registrar a presença de 180 pessoas. Foram discutidos temas como participação social na política sobre drogas, atenção à população em situação de rua, prevenção ao uso de drogas, A importância das redes comunitárias e territoriais na proteção e atenção de problemas relacionados ao uso de álcool e drogas e aspectos legais da política sobre drogas. O evento também contou com a premiação do Edital de Práticas Pedagógicas e a apresentação de trabalhos desenvolvidos em territórios e serviços do estado, numa Mostra de Práticas.



CONSELHOS SOBRE DROGAS E CONVÊNIOS COM MUNICÍPIOS

Dando continuidade à ação de 2023, foram celebrados convênios com municípios do Espírito Santo para a criação, a implementação e o fortalecimento de Conselhos Municipais sobre Drogas. Em 2024, 3 municípios aderiram ao convênio e receberam o recurso estadual: Atilio Vivácqua, Ibatiba e Pedro Canário. O recurso pode ser empregado no Fundo Municipal Sobre Drogas e no fortalecimento de programas municipais de cuidado e tratamento de pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, por meio do custeio de material para equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial (Raps) dos municípios.

Como estratégia para qualificar e fortalecer a atuação dos conselheiros, foi ofertada a formação on-line “Capacitação em Participação Social nas políticas de álcool e outras drogas”, com mais de 90 inscritos de diversos municípios capixabas. O curso foi realizado em parceria com a Escola de Serviço Público do Espírito Santo - ESESP, em maio de 2024.

O Conselho Estadual sobre Drogas - COESAD reuniu-se mensalmente ao longo de 2024 e elaborou 6 resoluções, todas publicadas no Diário de Imprensa Oficial do Espírito Santo - DIO-ES e disponibilizadas no OCID. Entre elas, a Resolução nº 05/2024, que normatiza o cadastro e o registro de instituições, e a Resolução nº 06/2024, que dispõe sobre as diretrizes para o recebimento e encaminhamento de denúncias de irregularidades em estabelecimentos que realizam acolhimento ou tratamento de pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

Representantes do COESAD estiveram duas vezes em Brasília, uma para participar de reunião com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social - MDS e com a Secretaria Nacional de Política sobre Drogas e Gestão de Ativos - SENAD, e a segunda para Reunião Ordinária da Comissão Interfederativa Permanente do Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas - CONAD.



COMUNICAÇÃO E MÍDIA

Em 2024, o Programa Rede Abraço buscou fortalecer estratégias de comunicação que permitissem dar maior visibilidade aos serviços ofertados, suscitar debates sobre a temática da política sobre drogas e aumentar a capilaridade das ações e projetos. Além da manutenção da divulgação de ações e projetos no OCID e da criação do perfil do Instagram, foram 34 inserções/emplacamentos do Programa Rede Abraço na imprensa, número bastante expressivo, levando em consideração que todas as mídias são orgânicas e pautadas no bom relacionamento e articulação com a imprensa local. O resultado aponta o (re)posicionamento do Programa na mídia e, do ponto de vista institucional, ganha força e reconhecimento para as próximas ações, inclusive com viés nacional.



INFORMAÇÕES E CONTATOS

Site: ocid.es.gov.br

E-mail: sesd@seg.es.gov.br

Telefone: 0800 1028 028

Whatsapp: 27 3636 6200

Instagram: [@redeabraço.es](https://www.instagram.com/redeabraço.es)



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria do Governo

